



Botafogo perde pênalti e o jogo

CELSO PUPO / FOTOARENA / AGÊNCIA O GLOBO

• **Atlético-PR faz 1 a 0 dentro do Engenhão, com um tento irregular. Time perdeu muitas oportunidades**

★ **botafogo**

Há exatamente uma semana, André Lima deixava o Engenhão, palco do duelo com o Atlético Paranaense, ontem, como herói, após marcar duas vezes na vitória sobre o Barueri. Desta vez, no entanto, o atacante teve um dia para esquecer. Além de perder um pênalti, furou duas vezes na hora da conclusão e viu seu time ser derrotado por 1 a 0, gol de Patrick, impedido, aos 24 minutos da fase final.

COMEÇO

Somente a partir dos 12 minutos o Fogão entrou no jogo. Lúcio Flávio começou



• **André Lima perde o pênalti, que Lúcio Flávio bateria, e time de Ney Franco volta a decepcionar**

a criar algum perigo com bons cruzamentos. A pontaria dos atacantes, no entanto, não ajudava muito.

Aos 18, depois de um escanteio, o zagueiro Chico puxou André Lima desnecessariamente e cometeu pênalti. Ali começou a dose cavalgar de azar Alvinegro.

O camisa 9 pediu a bola a Lúcio Flávio, cobrador oficial, que cedeu, sob pressão. A cobrança, ruim, foi na trave, e gerou críticas de Ney Franco. Logo em seguida, sem esmorecer com o erro, o Alvinegro ainda

teve nova chance, com Victor Simões, que chutou duas vezes. Contudo, acertou a mesma trave!

Tudo isso deu brecha para que o Furacão crescesse no duelo da metade da etapa em diante. Quase sempre pelo lado direito, trocava passes e, vez por outra, até envolveu os cariocas. Nada que Castillo não afastasse da área.

No intervalo, Ney Franco tirou Batista e colocou Leo Silva. Com isso, Eduardo foi adiantado e o volante completou o meio.

Em dez minutos, o Bota mostrou-se mais vibrante e recheado de opções, já que Jônatas, sumido, também ganhou companhia.

Em contrapartida, o time dirigido por Antônio Lopes também soltou-se mais, e Marcinho se tornou o destaque ofensivo. Saindo com frequência e coragem, os espaços cresceram atrás. O jogo ficou bom e André Lima se consolidou como o personagem principal. Só que negativamente. Duas vezes ele furou em claríssimas chances de abrir o

placar, irritando a torcida.

GOL IRREGULAR

Aos 24, em bola alçada na área, na primeira jogada de Flávio, que entrara na vaga do uruguaio, lesionado, saiu o gol paranaense, por meio de Patrick, com muito oportunismo, mas em posição irregular. Sem alternativa, o Botafogo teve de ir para cima. Ney mandou Tony a campo, tirando Fabel.

Nos 15 minutos finais, o Furacão foi até mais perigoso que o rival, em contragolpes rápidos.

Ainda ontem: Náutico 2 x 1 Santo André; e Santos 2 x 2 Avaí.

O Botafogo perdeu com: Castillo (Flávio); Wellington, Leandro Guerreiro e Eduardo; Alessandro, Fabel (Tony), Jônatas, Lúcio Flávio e Batista (Leo Silva); Victor Simões e André Lima. Técnico: Ney Franco.

Vasco vence fácil na estreia de Aloísio: 3 x 0

• **Atacante participou de dois gols no triunfo sobre o Campinense. Carlos Alberto marcou um**

vasco

lançepress!

A torcida fez a sua parte e lotou São Januário para prestigiar a estreia de Aloísio com a camisa vascaína. O time correspondeu em cam-

po e o treinador Dorival Júnior foi generoso: lançou o atacante logo na volta para o segundo tempo e deu 45 minutos para ele participar da festa preparada para ontem à tarde, na Colina. Aloísio não balançou a rede, mas participou de dois dos três gols da vitória por 3 a 0 sobre o Campinense e agora pode ajudar, efetivamente, na caminhada da Série B.

O Vasco, jogando com Alex Teixeira improvisado na lateral-direita, começou dando muitos espaços ao Campinense, principalmente nos contra-ataques. Quando o time começou a se

acertar em campo, aos 9 minutos, Enrico quase marcou um gol olímpico.

No ataque seguinte, Adriano recebeu na área, fez o pivô e foi derrubado por Márcio Paraíba. Pênalti que o capitão Carlos Alberto cobrou com categoria, no canto inferior direito do goleiro Fabiano, aos 12. O gol animou o time da casa, que quase ampliou em belo chute de Enrico, da entrada da área. Entretanto, a bola explodiu no travessão.

Ainda na fase inicial, tanto Adriano quanto Elton desperdiçaram boas chances.

MAIS GOLS

O segundo tempo começou com Aloísio em campo. E não demorou para que o estreante desse seu cartão de visitas. Em jogada tumultuada de Carlos Alberto pela esquerda, Aloísio usou bem o corpo para atrapalhar a defesa campinense e o capitão rolou para Élton completar de esquerda, no meio da área, aos 4 minutos. O gol acalmou o time e inflamou a torcida.

O Vasco passou a tocar mais a bola e investir com Aloísio como pivô no ataque. Em uma dessas tentativas, o

atacante sofreu falta, cobrada com violência por Gian, para fazer o terceiro gol, aos 26.

O jogo ficou morno e a calma só foi quebrada quando Carlos Alberto fez jogada individual pela direita, foi ao fundo e cruzou alto, para o meio da pequena área. Aloísio subiu e cabeceou no travessão do goleiro Fabiano.

O Vasco venceu com: Fernando Prass; Vílson, Amaral e Gian; Alex Teixeira (Matheus), Souza, Enrico, Carlos Alberto e Ramon, Adriano (Aloísio) e Élton (Phillipe Coutinho).